

**2023.2**

**Disciplinas do Programa de Pós-Graduação  
em Ciência Política - UNIRIO**

**Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO**  
**Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação – PROPGPI**  
**Centro de Ciências Jurídicas e Políticas - CCJP**  
**Programa de Pós-Graduação em Ciência Política - PPGCP**

**Coordenação**

Felipe Borba

**Vice-Coordenação**

Fábio Kerche

**Secretaria Acadêmica**

Guilherme Pimentel

**Docentes**

André Luiz Coelho  
Andrea Lopes  
Camila de Mario  
Cesar Sabino  
Cristiane Batista

Fabício Pereira da Silva  
Fernando Quintana  
Guilherme Simões Reis  
Luciana Fernandes Veiga  
Marcia Ribeiro Dias

Maria Villarreal  
Roberta Rodrigues Marques  
Steven Dutt-Ross  
Vinícius Ferreira Baptista  
Vinícius Israel

**Contato**

Telefone: 2286-1014

Email: [ppgcp.secretaria@unirio.br](mailto:ppgcp.secretaria@unirio.br)

Site: [www.unirio.br/ppgcp](http://www.unirio.br/ppgcp)

# **SUMÁRIO**

**ESTUDOS COMPLEMENTARES EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS E  
POLÍTICA MUNDIAL: DEMOCRACIA, DESENVOLVIMENTO E  
DESIGUALDADES NA AMÉRICA DO SUL**

**04**

**METODOLOGIA II**

**10**

**ESTUDOS COMPLEMENTARES EM COMPORTAMENTO POLÍTICO E  
ELEITORAL: ELEIÇÕES E COMPETIÇÃO PARTIDÁRIA NO RIO DE JANEIRO**

**14**

**TEORIA POLÍTICA II**

**21**

**DISCIPLINAS DO PRÓXIMO SEMESTRE**

**25**

**PRINCIPAIS DATAS RELATIVAS AO SEGUNDO SEMESTRE DO  
CALENDÁRIO ACADÊMICO DE 2023**

<b>Atividades</b>	<b>Data</b>
Período de inscrição em disciplinas	21/08 a 08/09
Início do semestre letivo	21/08
Fim do semestre letivo	08/12
Período para lançamento de notas	11/12 a 10/03/2024

Para maiores informações sobre o calendário acadêmico consultar a página da Pró-Reitoria de Pós-Graduação em Pesquisa, Ensino e Inovação.

Link: <http://www.unirio.br/propg>

Alunos externos interessados em cursar disciplinas no PPGCP/UNIRIO devem entrar em contato com a secretaria do Programa.

E-mail: [ppgcp.secretaria@unirio.br](mailto:ppgcp.secretaria@unirio.br)

## **Curso: Estudos Complementares em Relações Internacionais e Política Mundial**

**Docente: Roberta Rodrigues Marques**

**Horário: Segunda-feira, das 18h às 21h**

**Código Google Sala de Aula: avd7q5d**

### **EMENTA**

O curso tem como objetivo discutir, em perspectiva comparada, os desdobramentos da crise da democracia na América do Sul, considerando cinco países: Brasil, Argentina, Bolívia, Chile e Venezuela. As discussões giram em torno dos impactos da globalização financeira sobre a democracia, o desenvolvimento e as desigualdades – sociais, ambientais, de saúde e gênero –, no contexto específico de países periféricos. Como contraponto às experiências sul-americanas, o curso se dedicará também à discussão da experiência chinesa.

### **METODOLOGIA**

O curso será organizado em torno de aulas expositivas e seminários em torno da bibliografia indicada.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação levará em conta três aspectos: (1) a assiduidade do discente; (2) a apresentação de 2 seminários ao longo do curso; (3) a entrega de um *paper* ao fim do semestre. Peso 1:2:2.

### **CRONOGRAMA DAS AULAS**

#### **SEMANA 1. Apresentação do programa do curso**

#### **SEMANA 2. Globalização, desigualdades e democracia**

MIGUEL, L. F. *Desigualdades e Democracia: o debate da teoria política*. São Paulo: Ed. Unesp: 2015. Cap. 1.

STREECK, W. *Tempo Comprado: a crise adiada do capitalismo democrático*. São Paulo: Boitempo, 2018. Caps. 1 e 2.

*Leitura complementar:*

RODRIK, D. *The Globalization Paradox: why global markets, states and democracy can't coexist*. Oxford University Press, 2011 - Cap. 9.

### **SEMANA 3. Sobre o conceito de desenvolvimento**

FONSECA P. P. et al. *Desenvolvimentismo: a construção do conceito*. Ipea – Texto para Discussão, n. 2103, Rio de Janeiro, Brasília, jul. 2015.

SACHS, J. *A Era do Desenvolvimento Sustentável*. Editora Actual, 2017.

SEN, A. *Desenvolvimento como Liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

### **SEMANA 4. Neodesenvolvimentismo versus Neoextrativismo na América Latina**

ACOSTA, A. *Extractivismo y neoextractivismo: dos caras de la misma maldición*. Eco, 25 jul. 2012.

BASTOS, P. Z. *A economia política do novo-desenvolvimentismo e do social desenvolvimentismo*. Economia e Sociedade, Campinas, v. 21, n. esp., p. 779-810, dez. 2012.

GUDYNAS, E. “O novo extrativismo progressista na América do Sul: teses sobre um velho problema sob novas expressões”. In: LÉNA, P. (org.), *Enfrentando os limites do crescimento*. IRD Éditions, 2012.

SICSÚ, J.; PAULA, L. F.; MICHEL, R. Por que novo-desenvolvimentismo? *Brazilian Journal of Political Economy*, v. 27, n. 4, p. 507–524, out. 2007.

*Leituras complementares:*

GUDYNAS, E. Estado compensador y nuevos extractivismos. Las ambivalencias del progresismo sudamericano. *Nueva Sociedad*, n.237, Ene./Feb. 2012.

SVAMPA, M. *As fronteiras do neoextrativismo na América Latina*. Ed. Elefante, 2019.

### **SEMANA 5. Crises da democracia**

BROWN, W. *Nas Ruínas do Neoliberalismo: a ascensão da política antidemocrática no Ocidente*. São Paulo: Politeia, 2019.

*Leitura complementar:*

CASTELLS, M. *Ruptura: a crise da democracia liberal*. Rio de Janeiro: Zahar, 2017. Caps.1 e 3.

LEVITSKY, S.; ZIBLATT, D. *Como as Democracias Morrem*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

### **SEMANA 6. A reinvenção da agenda progressista**

FRASER, *O velho está morrendo e o novo ainda não pode nascer*. Autonomia Literária, 2021.

WOOD, E. *Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico*. São Paulo: Boitempo, 2020.

*Leitura complementar:*

KRENAK, A. *Futuro Ancestral*. Companhia das Letras, 2022.

MOUFFE, C. *Por um populismo de esquerda*. Autonomia Literária, 2020.

### **SEMANA 7. Estudo de caso – Brasil**

AVRITZER, L. “Política e antipolítica nos dois anos do governo Bolsonaro”. In: AVRITZER, L.; KERCHE, F.; MARONA, M. (Org.). *Governo Bolsonaro: retrocesso democrático e degradação política*. Belo Horizonte: Autêntica, 2021, p.13-20.

SINGER, A. *Os Sentidos do Lulismo*. Reforma gradual e pacto conservador. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

TATAGIBA, L. “Desdemocratização, ascensão da extrema direita e repertórios de ação coletiva”. In: AVRITZER; Leonardo; KERCHE; Fábio.; MARONA, Marjorie (Org.). *Governo Bolsonaro: retrocesso democrático e degradação política*. Belo Horizonte: Autêntica, 2021, p. 441-452.

*Leitura complementar:*

AVRITZER, L. *O pêndulo da democracia*. São Paulo: Todavia, 2019.

BOITO, A. The Rise of Fascism in Brazil. *Latin American Perspectives*, v.50, n.01, p.14–31, 2023.

### **SEMANA 8. Estudos de caso – Argentina e Chile**

*Argentina*

CANTAMUTTO, F.; SCHORR, M. Argentina: las aporías del neodesarrollismo. *Nueva Sociedad*, n.295, sept./dic. 2021.

COUTO, Barbara. A trama política da política comercial na Argentina 2003-2015. A relação Estado-empresários e os desafios do modelo kirchnerista. In: CIMINI, Fernanda; BACHILLER, Juan Vicente; SILVA, Roberta (org.). *Elites empresariais, Estado e Mercado na América Latina*. Belo Horizonte: FACE/UFMG, 2018.

*Chile*

BELLOLIO, C. Gabriel Boric o las peripecias de los hijos de la transición chilena. *Nueva Sociedad*, n.305, mayo-jun. 2023.

FFRENCH-DAVIS, R. Chile, entre el Neoliberalismo e el Crecimiento con Equidad. *Revista de Economía Política*, v. 22, n. 4, p. 30–47, 2002.

### **SEMANA 9. Estudos de caso – Bolívia e Venezuela**

#### *Bolívia:*

CUNHA FILHO, C. M.; SANTAELLA GONÇALVES, R. The National Development Plan as a political economic strategy in Evo Morales's Bolivia. *Latin American Perspectives*, v. 37, n. 4, p. 177–196, 1 jul. 2010.

MOLINA, F. Las antinomias del MAS boliviano. *Nueva Sociedad*, n. 304, mar.-abr. 2023.

#### *Venezuela:*

CORRALES, J. The repeating revolution: Chávez's new politics and old economics. In: WEYLAND, Kurt; MADRID, Raúl L.; HUNTER, Wendy. (eds.). *Leftist governments in Latin America: successes and shortcomings*. New York: Cambridge University Press, 2010. p. 28–56.

LÓPEZ-MAYA, M. Autoritarismo, izquierdas y democracia participativa en Venezuela. *Nueva Sociedad*, n. 304, mar-abr. 2023.

NERY, T. Venezuela e Revolução Bolivariana: polarização política e colapso do modelo rentista. In: CIMINI, Fernanda; BACHILLER, Juan Vicente; SILVA, Roberta (org.). *Elites empresariais, Estado e Mercado na América Latina*. Belo Horizonte: FACE/UFMG, 2018.

### **SEMANA 10. Estudo de caso – China – professor convidado – Rafael Moura (FCE-UERJ)**

#### *Bibliografia a ser definida*

### **SEMANA 11. Retrocesso conservador nas políticas de saúde e a pandemia da Covid-19**

ABRUCIO, F. L.; GRIN, J.; FRANZESE, C.; SEGATTO, C.; COUTO C. Combate à COVID-19 sob o federalismo bolsonarista: um caso de descoordenação intergovernamental. *Revista de Administração Pública*, v.54, n.4, p. 663-677, 2020.

GIRAUDY, A.; PRIBBLE, J. Territorial inequality in health service delivery: lessons from Latin America's federations. *Latin American Politics and Society*, n. 62, p. 19-43, Aug. 2020.

MENICUCCI, T.; LEANDRO, J. Arranjo Federativo e Desigualdades em Saúde no Brasil e na Argentina. *Dados*, v. 66, n. 4, p. e20200309, 2023.

RESINA, J. COVID-19 en América Latina: estrategias discursivas comparadas en sistemas presidenciales. *América Latina Hoy*, 2021, p. 89, 105–125.

*Leitura complementar:*

MACHADO, C. Políticas de Saúde na Argentina, Brasil e México: diferentes caminhos, muitos desafios. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 7, p. 2197–2212, jul. 2018.

### **SEMANA 12. Retrocesso conservador nas políticas ambientais**

CAPELARI, M. G. M.; PEREIRA, A. K.; RIVERA, N. M.; ARAÚJO, S. M. V. G. Radical Reorganization of Environmental Policy: Contemporaneous Evidence from Brazil. *Latin American Perspectives*, v.50, n.01, pp. 115–132, 2023.

FEARNSIDE, P. “O desmonte da legislação ambiental”. In: WEISS, Joseph. *Movimentos Socioambientais: lutas, avanços, conquistas, retrocessos, esperanças*. Formosa (GO): Xapuri Socioambiental, 2019.

HEINEMANN, A. Cambio climático y conflictividad socioambiental en América Latina y el Caribe. *América Latina Hoy*, v.79, 2018, p.09-39.

MAILLET, A.; ALBALA, A. Conflictos socioambientales en los proyectos eléctricos en Chile (2005-2016): Un análisis configuracional. *América Latina Hoy*, v.79, 2018, p. 125–149.

*Leitura complementar:*

FONSECA, I. et al. “A desconstrução organizada da política florestal no Brasil: estratégias de desmantelamento e de resistência”. In: GOMIDE, Alexandre; SÁ E SILVA, Michele; LEOPOLDI, Maria Antonieta (org.). *Desmonte e Reconfiguração de Políticas Públicas (2016-2022)*. Brasília: Ipea, 2023.

NERI, R.; LIENDO, M. Conflictividad socioambiental en América Latina y el Caribe un análisis del panorama regional desde la ecología política. *Iberoamerica Social: revista-red de estudios sociales*, vol. 8, n. 15, 2020.

### **SEMANA 13. Retrocesso conservador nas políticas para mulheres**

CANELO, P. Género y poder en Argentina. Las elites ejecutivas de Fernández de Kirchner, Macri y Fernández. *América Latina Hoy*, v. 87, 2018, p. 127–150.

TOKARSKI, C. et al. “De política pública à ideologia de gênero: o processo de (des)institucionalização das políticas para as mulheres de 2003 a 2020”. In: GOMIDE, Alexandre; SÁ E SILVA, Michele; LEOPOLDI, Maria Antonieta (org.). *Desmonte e Reconfiguração de Políticas Públicas (2016-2022)*. Brasília: Ipea, 2023.

*Leitura complementar:*

CYPRIANO, B. Construções do pensamento feminista latino-americano. *Revista Estudos Feministas*, v. 21, n. 1, 2013, pp. 11-39.

**SEMANA 14. Definição do trabalho final.**

## **Curso: Metodologia II**

**Professores: Vinícius Israel & Steven Dutt-Ross**

**Horário: Terça-feira, das 16h30 às 19h30h**

**Código Google Sala de Aula: balexje**

### **EMENTA**

A estatística possui uma posição central em quase todos os campos de pesquisa e pode ser utilizada para explorar padrões de um banco de dados. Com a estatística é possível fazer generalizações sobre os impactos de diferentes fenômenos. O objetivo do curso é apresentar aos alunos as abordagens básicas de modelagem estatística com ênfase na sua interpretação e aplicabilidade aos problemas de ciência política. Para tal o curso está dividido em três partes distintas onde são abordados inicialmente os modelos de probabilidade e a estatística descritiva. Na segunda parte serão apresentados os testes de hipóteses destacando-se os testes paramétricos e não-paramétricos. Na última parte, são abordados os modelos lineares, seus pressupostos e suas implicações.

### **METODOLOGIA**

O curso será dividido em 15 semanas (60 horas) sendo que em cada uma haverá uma aula síncrona (gravadas e disponibilizada) e uma aula de atividades assíncronas. As aulas síncronas podem ser: expositivas, estudo de casos, utilização de quadro branco e apresentação de slides. Será utilizada a ferramenta Google Meet. As aulas assíncronas podem ser: tarefas em casa (listas de exercícios e fichamentos), pesquisas online, trabalho em grupo e leituras de conteúdo. Nas aulas síncronas e assíncronas é necessário o uso de computadores para rodar softwares estatísticos como o R. O acompanhamento do curso se dará através da plataforma Google Sala de Aula (Google Classroom). Haverá horários para tirar dúvidas individuais dos alunos.

### **AVALIAÇÃO**

40% Trabalho escrito (artigo)

60% Atividades semanais

Serão disponibilizadas 13 atividades valendo um ponto cada até o limite máximo de 10 pontos (ou seja, o aluno pode deixar de fazer 3 atividades sem prejuízo na nota). A Média Final será a soma das notas das atividades semanais com o trabalho escrito, considerando seus pesos.

### **CRONOGRAMA DAS AULAS**

#### **SEMANA 1. Introdução, Tipo de dados, Estatística Descritiva**

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso, Capítulo 1 - Introdução, e

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso, Capítulo 2 - Amostragem e mensuração.

## **SEMANA 2. Medidas de Tendência Central; Medidas de Dispersão, Visualização de dados**

Leituras:

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso  
Capítulo 3 - Estatística Descritiva.

AQUINO, J. A. R para cientistas sociais Ilhéus, BA: EDITUS, 2014. 157 p. Capítulos 5 e 6.

## **SEMANA 3. Probabilidades: Probabilidades de eventos; Probabilidade condicional; Teorema de Bayes**

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012; Capítulo 4 -  
Distribuições de Probabilidade (4.1).

BUSSAB,W. O. ; MORETTIN,P. A. Estatística Básica - 4<sup>a</sup> ed. 1987 Editora Saraiva. Capítulo 4.

## **SEMANA 4. Distribuições de Probabilidades: Variáveis aleatórias discretas**

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso  
Capítulo 4 - Distribuições de Probabilidade (4.2 – 4.4).

BUSSAB,W. O. ; MORETTIN,P. A. Estatística Básica - 4<sup>a</sup> ed. 1987 Editora Saraiva. Capítulo 5.

## **SEMANA 5. Distribuições de Probabilidades: Variáveis aleatórias contínuas**

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso  
Capítulo 4 - Distribuições de Probabilidade (4.2 - 4.4).

BUSSAB,W. O. ; MORETTIN,P. A. Estatística Básica - 4<sup>a</sup> ed. 1987 Editora Saraiva, Capítulo 6.

## **SEMANA 6. Amostragem: Teorema do Limite Central, Distribuição amostral da média.**

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso,  
Capítulo 4 - Distribuições de Probabilidade (4.5 - 4.7).

BUSSAB,W. O. ; MORETTIN,P. A. Estatística Básica - 4<sup>a</sup> ed. 1987 Editora Saraiva, Capítulo 8.

## **SEMANA 7. Inferência estatística**

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso,  
Capítulo 5 - Inferência estatística: estimação

## **SEMANA 8. Testes de Hipóteses.**

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso, Capítulo 6 - Testes de significância.

BUSSAB,W. O. ; MORETTIN,P. A. Estatística Básica - 4ª ed. 1987 Editora Saraiva, Capítulo 10.

### **SEMANA 9. Comparação de dois grupos**

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso, Capítulo 7 Comparando dois grupos (7.1 – 7.4).

### **SEMANA 10. Comparação de dois grupos - não paramétrico.**

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso, Capítulo 7 Comparando dois grupos (7.5 – 7.8).

### **SEMANA 11. Associação entre variáveis categóricas.**

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso, Capítulo 8 - Analisando a associação entre as variáveis categóricas.

AQUINO, J. A. R para cientistas sociais Ilhéus, BA: EDITUS, 2014. 157 p. Capítulos 7 (7.1).

### **SEMANA 12. Modelo linear simples e correlação**

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso, Capítulo 9 - modelo de regressão linear simples e correlação.

AQUINO, J. A. R para cientistas sociais Ilhéus, BA: EDITUS, 2014. 157 p. Capítulos 7 (7.2).

### **SEMANA 13. Modelo linear múltiplo**

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso, Capítulo 10 - Introdução aos relacionamentos multivariados

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso, Capítulo 11 - Introdução aos relacionamentos multivariados.

### **Aula SEMANA 14. ANOVA e Teste Kruscal-Wallis.**

AGRESTI & FINLAY Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais, 2012, Porto Alegre Penso, Capítulo 12 - Comparando vários grupos: métodos de análise de variância (12.1 -12.3 e 12.8).

### **SEMANA 15. Tópicos especiais.**

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AGRESTI, Alan; FINLAY, Barbara. Métodos Estatísticos para as Ciências Sociais. 4ª ed. Porto Alegre, Penso, 2012.

AQUINO, J. A. R para cientistas sociais Ilhéus, BA: EDITUS, 2014. 157 p. (disponível em [http://www.uesc.br/editora/livrosdigitais\\_20140513/r\\_cientistas.pdf](http://www.uesc.br/editora/livrosdigitais_20140513/r_cientistas.pdf))

BUSSAB, Wilton O.; MORETTIN, Pedro A. Estatística Básica. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

**Curso: Estudos Complementares em Comportamento Político e Eleitoral**  
**Docentes: Felipe Borba & Vitor Peixoto (UENF)**  
**Horário: Quarta-feira, das 18h às 21h**  
**Código Google Sala de Aula: drcd4mt**

**EMENTA**

A disciplina busca oferecer uma compreensão aprofundada da política do Rio De Janeiro desde os anos 1960 até os dias atuais. Será ofertada em modo remoto e contará com participações especiais de autores convidados. A bibliografia selecionada consiste em uma variedade de obras acadêmicas e artigos que proporcionam uma visão abrangente e aprofundada a fim de compreender a dinâmica política e eleitoral do Rio de Janeiro.

Ao longo do curso, serão exploradas dimensões sociais e econômicas que têm impactos tanto sobre as eleições quanto aos governos, assim como a relação com a ALERJ. O curso se inicia com uma discussão sobre a década de 1960 e as consequências políticas e econômicas da transferência da capital para Brasília e a criação do antigo Estado da Guanabara. Na segunda semana, serão explorados os anos de 1970, com ênfase no papel do Chaguismo e do Movimento Democrático Brasileiro (MDB). Na sequência, o curso abordará os anos de 1980, com destaque para o brizolismo e o trabalhismo no Estado. Na quarta semana, a ênfase recairá sobre os anos de 1990 em diante, a nova hegemonia do PMDB no Estado e a ascensão da nova direita de viés religioso que culminou com as eleições de Wilson Witzel (PSC) e Claudio Castro (PL).

Na quinta semana, será discutida a política local no Rio de Janeiro. Nesse momento, o foco recai sobre as eleições municipais e a preferência política dos eleitores na capital e outros municípios da região metropolitana e do interior do Estado. São destaques as eleições em Niterói, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Petrópolis, Friburgo, Resende, Angra dos Reis, Campos e Cabo Frio. A sexta semana abordará o os partidos e a evolução e as características do sistema partidário no Rio de Janeiro, destacando temas como recrutamento partidário, perfil das lideranças políticas, entre outros.

Em seguida, o curso direciona a atenção para temas mais atuais, como a relação entre crime, violência e política e a influência da religião sobre a dinâmica política. Ainda neste bloco, o curso abordará a configuração do bolsonarismo no Estado. Nesta última etapa do curso, discutiremos as instituições políticas no Estado, notadamente a Assembleia Legislativa, a Justiça Eleitoral e a judicialização da competição política. Finalmente, o curso se encerrará com análises sobre o papel do Rio de Janeiro na política nacional, as eleições de 2022 e as perspectivas para 2024 e 2026.

**METODOLOGIA**

A disciplina será ministrada sob a forma de aulas expositivas de modo totalmente remoto, além de outras atividades a serem informadas ao longo do semestre. O curso terá como base

o uso da ferramenta Google Classroom para a comunicação entre docente e discentes e Google Meet para a realização das aulas síncronas. As leituras obrigatórias e opcionais serão divulgadas ao longo do curso. Todo o material de leitura está disponível em PDF.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação dos alunos terá como base principal a entrega do trabalho final. Além disto, a exposição de textos em datas programadas, assim como as participações nos debates, será considerada na avaliação dos discentes.

## **CRONOGRAMA DAS AULAS**

### **SEMANA 1. Apresentação**

### **SEMANA 2. Rio de Janeiro anos 1960**

BRASILEIRO, A. M. As Eleições de 15 de novembro de 1966 no Estado da Guanabara. Revista Brasileira Estudos Políticos 151, 1967-1968.

COUTO, F. P. O voto e o Povo. Civilização Brasileira, 1966.

PICALUGA, I. F. Partidos Políticos e classes sociais: UDN na Guanabara. Editora Vozes, 1980.

RIOS, J. A. Guanabara. In: Themistocles Cavalcanti e Reisky Dubnic. Comportamento eleitoral no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1964.

SOARES, G. A. D. "As Bases Ideológicas do Lacerdismo." Revista Civilização Brasileira, vol.1, nº4, p.49-70, 1961.

SOARES, G. A. D. "Classes sociais, strata sociais e as eleições presidenciais de 1960". Sociologia, nº 23, p. 217-238, 1961.

SOUZA, A. Raça e política no Brasil urbano. Rev. adm. empres. Vol. 11, n. 4, 1971. link: <https://www.scielo.br/j/rae/a/GJsvDS8XzGtdQPMMwbDLkt/?lang=pt#>

### **SEMANA 3. Rio de Janeiro anos 1970**

DINIZ, E. "Máquinas políticas e Oposição: o MDB no Rio de Janeiro". In: José Szwako, Rafael Moura e Paulo D'Avila Filho (Org.). Estado e sociedade no Brasil: a obra de Renato Boshi e Eli Diniz. Rio de Janeiro: CNPq, FAPERJ, INCT/PPED, Ideia D, 2016.

LIMA JR, O. B. Articulação de interesses, posição sócio-econômica e ideologia: as eleições de 1976 em Niterói. In: Fabio Wanderley Reis (org). Os Partidos e o Regime A lógica do processo eleitoral brasileiro. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social, 2009.

LIMA JR, O. B.; DIAS, M. T. R. As eleições parlamentares de 1978 no Rio de Janeiro: o Chaguismo, a oposição e o regime. In: FLEISCHER, David (org). Os partidos políticos no Brasil. Vol. 2. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1981. pp. 3-26.

MOTTA, M. S. Mania de Estado: o chaguismo e a estadualização da Guanabara. História Oral, São Paulo, nº 3, pp. 91-108, 2000. Link: <https://revista.historiaoral.org.br/index.php/rho/article/view/24/18>

SARMENTO, C. E. O espelho partido da metrópole: Chagas Freitas e o campo político carioca (1950-1983): liderança, voto e estruturas clientelistas. Rio de Janeiro: Folha Seca, 2008.

#### **SEMANA 4. Rio de Janeiro anos 1980**

GUANABARA, R. Voto e lealdade: A trajetória do trabalhismo na Zona Oeste carioca. Tese de doutorado em Ciência Política, IUPERJ, Rio de Janeiro, 1999.

SENTO-SÉ. T. Brizolismo. Estatização da política e carisma. Rio de Janeiro, Editora FGV, 1997. Ver seção: “Brizola contra as máquinas de voto. As eleições de 1982”.

SOARES, G. A. D.; SILVA, N. V. O charme discreto do socialismo moreno. Dados - Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 28 ,n 2, 1985, pp. 253 a 273.

SOUZA, A.; LIMA JR. O. B.; FIGUEIREDO, M. Brizola y las elecciones de 1982 en Río de Janeiro. Revista Mexicana de Sociología, Vol. 49, No. 2 (Apr. - Jun., 1987), pp. 233-281.

#### **SEMANA 5. RIO DE JANEIRO ANOS 1990 - ATUAL**

ALKMIN. A. C. De Brizola a Cabral. De Collor a Dilma: a geografia do voto no Rio de Janeiro de 1982 a 2010. Rio de Janeiro, Editora PUC-Rio, 2014.

DIAS, J. L. Partidos e Eleições no Rio de Janeiro – 1974-1994. In: Marieta de Moraes Ferreira (Org). Rio de Janeiro: uma cidade na história. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2000.

FIGUEIREDO, M.; VEIGA, L.; ALDÉ, A. Rio de Janeiro: César versus Conde e a nova política carioca. In: Silveira, F. (org) Estratégia, mídia e voto: a disputa eleitoral em 2000. Porto Alegre: Edipucrs, 2002, p. 49-90.

MOTTA. M. A social-democracia trabalhista: Marcello Alencar e a política no Rio de Janeiro. Cadernos do Desenvolvimento Fluminense, Rio de Janeiro, n. 1, fev. 2013.

SCHMITT, Rogerio. Rio de Janeiro: multipartidarismo, competitividade e realinhamento eleitoral. In: LIMA JR, Olavo Brasil de (org). O sistema partidário brasileiro: diversidade e tendências (1982-94). Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1997. pp. 137-164.

## **SEMANA 6. Política local no Rio de Janeiro**

BORBA, F. FIGUEIREDO, A. C. Política Local no Estado do Rio de Janeiro. Disputa partidária e comportamento político nas eleições de 2020. Rio de Janeiro, Eduerj, 2022. Caps 8-18.

NICOLAU, J. TERRON, S. Uma cidade partida? As eleições para prefeito do Rio de Janeiro em 2008. 8º Encontro da ABCP, Gramado, 1 a 4 de agosto de 2012.

VASCONCELLOS, F. FIGUEIREDO, M. Divisão social e preferência política na disputa pela prefeitura na cidade do Rio de Janeiro em 2008. In: Lavareda, A. e Telles, H. Como o eleitor escolhe seu prefeito: campanha e voto nas eleições municipais. Editora FGV, 2011, p. 55-81.

VASCONCELLOS, F. O voto retrospectivo na cidade do Rio de Janeiro e a imagem do “bom gestor” como modelo de prefeito. In: Felipe Borba e Argelina Figueiredo (Org.). Política local no estado do Rio de Janeiro. Disputa partidária e comportamento político nas eleições de 2020. Rio de Janeiro, Eduerj, 2022.

## **SEMANA 7. Partidos e sistemas partidários**

FIGUEIREDO NETTO, G. O sistema partidário no Rio de Janeiro: uma análise sobre líderes e partidos políticos. Tese de Doutorado. São Paulo: USP, 2019.

RODRIGUES, T. O sistema partidário do Rio de Janeiro em cinco tempos (1980-2020). In: Felipe Borba e Argelina Figueiredo. Política local no Estado do Rio de Janeiro: disputa partidária e comportamento político nas eleições municipais de 2020. Rio de Janeiro: Eduerj.

RODRIGUES, T. Realinhamentos Partidários no Estado do Rio de Janeiro (1982-2018). Política & Sociedade - Florianópolis - Vol. 19 - Nº 46 - Set./Dez. de 2020.

PEIXOTO, V. O ocaso Fluminense: partidos e competição eleitoral no Rio de Janeiro. In: Denise Paiva Pedro A. Pietrafesa. (Org.). SISTEMAS PARTIDÁRIOS, PARTIDOS E ELEIÇÕES 1998 - 2018. 1ed. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2022, v. 1, p. 1-408.

VEIGA, L; MARTINS, F. B. Elites políticas: perfil dos candidatos e dos eleitos às câmaras de vereadores nas eleições de 2020 no estado do Rio de Janeiro. In: Felipe Borba e Argelina Figueiredo. Política local no Estado do Rio de Janeiro: disputa partidária e comportamento político nas eleições municipais de 2020. Rio de Janeiro: Eduerj.

## **SEMANA 8. Crime, violência e política**

ALBARRACÍN, J. Criminalized electoral politics in Brazilian urban peripheries. Crime Law Soc. Change, V. 69, P. 553–575, 2018.

ALVES, J. C. S. Dos barões ao extermínio: uma história da violência na Baixada Fluminense. Rio de Janeiro, Consequência, 2020.

ARIAS, E. D. The Impacts of Differential Armed Dominance of Politics in Rio de Janeiro, Brazil. *Studies in Comparative International Development*, v. 48, n. 3, p. 263–284, 2013. de Janeiro, 2020.

HIDALGO, D.; LESSING, B. Endogenous State Weakness in Violent Democracies: Paramilitaries at the Polls. Manuscript, 2015.

LINS, I. N. GEOGRAFIA ELEITORAL DAS MILÍCIAS: um estudo exploratório dos candidatos à Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, 2022.

RODRIGUES, A. ET AL. Violência política na Baixada Fluminense e na Baía da Ilha Grande. Rio de Janeiro: Observatório de Favelas, 2022.

### **SEMANA 9. Religião e política (com Christina Vital da Cunha - UFF)**

BORBA, F.; VEIGA, L. F.; FERES JR, J. O sucesso da religião? Análise da eleição do prefeito Marcelo Crivella na cidade do Rio de Janeiro. In: Antonio Lavareda; Helcimara Telles. (Org.). Eleições municipais: Novas @ndas na política. 1ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2020, v. 1, p. 167-192.

CAMURÇA, M.; BAHIA, J.; AGUIAR, C. F. Relações interétnicas, luta contra intolerância religiosa e produção de candidaturas no campo político: eleições municipais de São Gonçalo (RJ) de 2020. *Religião & Sociedade*, v. 41, p. 75-98, 2022.

COELHO, F. M. F. Religião e Política: medos sociais, extremismo religioso e as eleições 2014. *Mandrágora*, v. 24, n. 1, p. 171-176, 2018.

CUNHA, C. V. Identidades, partidos, cristianismo global na análise sobre evangélicos. *Debates do NER*, p. 157-171, 2021.

CUNHA, C. V. Irmãos contra o Império: evangélicos de esquerda nas eleições 2020 no Brasil. *Debates do NER*, v. 21, n. 39, p. 13-80, 2021.

CUNHA, C. V. Cultura pentecostal em periferias cariocas: grafites e agenciamentos políticos nacionais. *PLURAL, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP, São Paulo*, v.28.1, jan./jun., 2021, p.80-108.

MACHADO. M. D. C. Política e Religião: a participação dos evangélicos nas eleições. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

MACHADO. M. D. C. Evangélicos e as eleições de 2002 no rio de Janeiro: as disputas pelo poder legislativo em perspectiva. In: Joanildo A. Burity e Mria das Dores C. Machado. Os votos de Deus: evangélicos, política e eleições no Brasil. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2006.

### **SEMANA 10. Bolsonarismo no Rio de Janeiro (como Mayra Goulart - UFRJ)**

AMARAL, O. E. The Victory of Jair Bolsonaro According to the Brazilian Electoral Study of 2018. *Bras. Political Sci. Rev.*, São Paulo, v. 14, n. 1, 2020.

GOULART, M.; SANTOS, P. F.; SILVA, L. S. Do Leme a Santa Cruz: a territorialização eleitoral de Jair Bolsonaro no município do Rio de Janeiro. *OPINIÃO PÚBLICA*, Campinas, vol. 28, nº 1, p. 92-125, 2022.

NICOLAU, J. O Brasil dobrou à direita: Uma radiografia da eleição de Bolsonaro em 2018. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

RENNÓ, L. The Bolsonaro Voter: Issue Positions and Vote Choice in the 2018 Brazilian Presidential Elections. *Latin American Politics and Society*, v. 62(4), pp. 1-23, 2020.

### **SEMANA 11. Poder Legislativo**

CARNEIRO, A. R. Processo de Seleção de Candidatos ao Cargo de Deputado Federal no Estado do Rio de Janeiro - Organizando as “Peças” do “Quebra-Cabeça”. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: IUPERJ, 2009.

GERSHON, D. Autonomia Legislativa? O caso da ALERJ. Tese de doutorado, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2017.

GRAÇA, L. F. G. O Governo do Estado e a Assembleia Legislativa: entre a submissão e os limites da independência. Curitiba: Appris, 2016.

GRAÇA, L. F. G. Produção Legislativa no primeiro governo Brizola (1983-1987). *Cadernos do Desenvolvimento Fluminense*, pp. 162-185, 2013.

TERRON, S.; RIBEIRO, A.; LUCAS, J. F. Há padrões espaciais de representatividade na câmara municipal do rio de janeiro? Análise dos territórios eleitorais dos eleitos em 2008. *Teoria e Pesquisa*, v. 21, n. 1, p. 28-47, 2012.

VILAROUCA, M. G., FREIRE, A. O. G.; GUEDON, P. C. O jogo das nominatas nas eleições municipais do Rio de Janeiro. *Opinião Pública*, v. 28, n. 1, p. 126-168, 2022.

### **SEMANA 12. Justiça Eleitoral e judicialização das eleições (com Ary Nogueira - USP)**

AIETA, V. S. Criminalização da Política - A falácia da “judicialização da política” como instrumento democrático. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

GRAEFF, C. B.; BARRETO, A. A. B. O modelo de governança eleitoral brasileiro e a judicialização das regras político-eleitorais. *Revista Debates*, v. 11, n. 1, p. 99-118, 2017.

MARCHETTI, V.. Governança eleitoral: o modelo brasileiro de justiça eleitoral. Dados, v. 51, p. 865-893, 2008.

MARCHETTI, V.; CORTEZ, R. A judicialização da competição política: o TSE e as coligações eleitorais. Opinião Pública, v. 15, p. 422-450, 2009.

NOGUEIRA, A. J. A. Discutindo a judicialização da competição eleitoral no Rio de Janeiro. In: Felipe Borba e Argelina Figueiredo. Política local no Estado do Rio de Janeiro: disputa partidária e comportamento político nas eleições municipais de 2020. Rio de Janeiro: Eduerj.

NOGUEIRA, A. J. A. Judicialização da competição eleitoral municipal. As eleições suplementares de 2004 a 2018. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2019.

### **SEMANA 13. Encerramento**

AMORIM NETO, O., SANTOS, F. O Rio de Janeiro e o Estado Nacional (1946-2010). DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 56, no 3, p. 467 a 496, 2013.

LYNCH, C. Questão de urgência nacional: o Rio como segundo distrito federal. Insight Inteligência (Rio de Janeiro), v. 76, p. 1-42, 2017.

LYNCH; RAMIRO JR, L. C.; SOUZA, I. A. M. Rio 2º Distrito Federal: diagnóstico da crise estadual e defesa da federalização. 1. ed. Rio de Janeiro: Jaguatirica, 2021

## **Curso: Teoria Política II**

**Docentes: Fabricio Pereira da Silva & Ivo Coser**

**Horário: Quinta-feira, das 18h às 21h**

**Código Google Sala de Aula: z34pp7y**

### **EMENTA**

A disciplina propõe articular escolas “clássicas” da teoria política com autores dos séculos XX e XXI; discute os caminhos das teorias democráticas e do autoritarismo contemporâneos; apresenta tendências teóricas críticas recentemente elaboradas a partir do Sul Global, como as teorias anticoloniais, pós-coloniais e decoloniais.

### **METODOLOGIA**

A disciplina será ministrada sob a forma de aulas presenciais, e eventualmente de aulas síncronas on-line, com o estímulo ao debate e aprofundamento do conteúdo.

OBS.: Os textos do programa poderão ser substituídos ou excluídos pelos professores de acordo com as necessidades e o andamento do curso. Algumas indicações dos capítulos de livro a serem lidos serão fornecidas ao longo do curso, bem como indicações de bibliografia complementar.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação consistirá na apresentação de dois autores do programa (3 pontos), e de um trabalho final, na forma de artigo, de tema livre que dialogue com o que foi discutido nas aulas (7 pontos).

### **CRONOGRAMA DAS AULAS**

#### **SEMANA 1: Apresentação**

##### **1. O QUE FAZEMOS QUANDO FAZEMOS TEORIA POLÍTICA**

#### **SEMANA 2:**

BERLIN, I. Ainda existe a Teoria Política? In *Estudos sobre a Humanidade*, 2002.

STRAUS, L. What is Political Philosophy?; Political Philosophy and History. In *What is Political Philosophy?* The University of Chicago Press.

#### **Leituras sugeridas:**

EASTON, D. The decline of modern Political Theory. In *Journal of Politics*, Vol 13, No 1, 1951.

VINCENT, Andrew. Ch. 2 We Have a Firm Foundation. In *The nature of Political Theory*. Oxford University Press, 2004.

### **SEMANA 3:**

LARMORE, Charles. What is Political Philosophy? Princeton University Press, 2020.

WALDRON, Jeremy. Political Political Theory. In *Political Political Theory*. Harvard University Press, 2016.

## **2. O conceito de Liberdade**

### **SEMANA 4:**

BERLIN, Isaiah. Dois conceitos de Liberdade. In *Estudos sobre a humanidade*. Companhia das Letras, 2002.

\_\_\_\_\_. Introduction. In *Liberty*. Cambridge University Press, 2017.

### **SEMANA 5:**

ARENDT, Hannah O que é liberdade. In *Entre o passado e o futuro*. Perspectiva.

\_\_\_\_\_- Fundação I: Contittutio libertatis. In *Sobre a Revolução*. Companhia das Letras, 2011.

PETTIT, Phillip. Liberty as Non-domination; Non-domination as a Political Ideal. In *Republicanism: Theory of Freedom and Government*. Oxford University Press, 2010.

### **Leituras sugeridas:**

WELLER, Albrecht. Arendt on revolution. In *The Cambridge Companion to Hannah Arendt*. Edited by Dana Vila, 2009.

CROWDER, George. Two concepts of liberty. In *Isaiah Berlin: Liberty and Pluralism*. Polity Press, 2004.

HONOHAN, Iseult. Freedom: Non-domination and Republican Political. In *Civic Republicanism*. Routledge, 2002.

## **3. JUSTIÇA**

### **SEMANA 6:**

RAWLS, John. Primeira Parte (toda). Cap IV Liberdade Igual In *Teoria da Justiça*.

\_\_\_\_\_. Ideias Fundamentais; As liberdades fundamentais e sua prioridade. In *O Liberalismo Político*. Martins Fontes, 1993.

#### **Leitura sugerida:**

LARMORE, Charles: Public Reason. In Freeman, Samuel (ed.). *The Cambridge Companion to Rawls*. Cambridge University Press, 2003.

#### **4. DEMOCRACIA**

##### **SEMANA 7:**

SCHUMPETER, J. *Capitalismo, socialismo e democracia*. São Paulo: Unesp, 2016 (Cap. XX-XXIII).

DOWNS, A. *Uma teoria econômica da democracia*. São Paulo: Edusp, 1999 (Parte I).

DAHL, Robert. Caps 1, 2, 3, 4 e 8. In *Poliarquia*. EDUSP.

#### **Leituras sugeridas:**

SARTORI, G. Democracia governada e democracia governante. A democracia vertical. In *A Teoria Democrática. Vol. 1 Debate Contemporâneo*. Ed Ática.

BLOKLAND, H. Arguments in Defense of Democratic Participation. In: *Pluralism, Democracy and Political Knowledge. Robert A. Dahl and his Critics on Modern Politics*. Cap. 8

##### **SEMANA 8:**

PITKIN, Hannah. Formalist Views of Representation; The Mandate Independence Controversy. In *The Concept of Representation*. University of California Press.

MANIN, Bernard. A democratic aristocracy. Ch 6 Metamorphosis of representative government. In *The principles of representative government*. Cambridge University Press, 1997. **Cap. 4**

##### **SEMANA 9:**

MACPHERSON, C. *A democracia liberal. Origens e evolução*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Introdução e caps. 4 e 5, 1978.

PATEMAN, C. *Participação e teoria democrática*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992 (I, II).

#### **Leitura sugerida:**

MIGUEL, Luis Felipe (org.). *Desigualdades e democracia: o debate na teoria política*. São Paulo: Editora Unesp, 2016.

## 5. COLONIALISMO

### SEMANA 10: Dos Anticoloniais aos Pós-coloniais

CÉSAIRE, A. *Discours sur le colonialisme, suivi de Discours sur la Négritude*. Paris: Présence Africaine, 2004.

FANON, F. *The Wretched of the Earth*. New York : Grove Press. Cap. 4 "On National Culture", 1966.

SAID, E. *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras. "Introdução", 2007.

#### Leitura sugerida:

ASHCROFT, B; GRIFFITHS, G. TIFFIN, H. (eds.). *The Post-colonial Studies Reader*. Routledge, 1995.

### SEMANA 11: Dos Pós-coloniais aos Decoloniais

HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

SPIVAK, G. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

QUIJANO, A. "Colonialidade do poder e classificação social". In: SANTOS, Boaventura, MENESES, Maria Paula (eds.). *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010.

#### Leituras sugeridas:

CHATURVEDI, V. (ed.). *Mapping Subaltern Studies and the Postcolonial*. London: Verso, 2000.

SANTOS, B. de S.; MENESES, M. P. (eds.). *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010.

**DISCIPLINAS DO PRÓXIMO SEMESTRE**  
(Dias e horários a definir)

**TEORIA POLÍTICA I**

Fernando Quintana & Guilherme Simoes Reis

**METODOLOGIA I**

Luciana Veiga

**SEMINÁRIO DE PROJETO**

María Villarreal

**IDEOLOGIAS POLÍTICAS CONTEMPORÂNEAS**

Ivo Coser

**ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS**

Fábio Kerche

**SISTEMAS POLÍTICOS LATINO-AMERICANOS**

André Coelho